



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA Nº 18 2019 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA  
BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 11/12/2019, NO CAMPUS  
JORGE AMADO.

1 Presentes: Reitora: Joana Angélica Guimarães da Luz (Presidente da Sessão), Vice-Reitor: Francisco  
2 José Gomes Mesquita (PROPA), Janaina Zito Losada (PROGEAC), Fabrício Luchesi Forgerini  
3 (PROTIC), Sandro Augusto Silva Ferreira (PROSIS), Rogério Hermida Quintella (PROPPG); Decanos:  
4 Gilmara dos Santos Oliveira - Vice-Decana; (IHAC-CJA), Marcelo Soares Teles Santos (CFTCI),  
5 Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (IHAC-CSC), Fabrício Berton Zanchi - Vice-Decano (CFCAM),  
6 Daniel Piotto (CFCFAF), Luiz Antônio Silva Araújo - Vice-Decano (CFCHS), Alemar Silva Araújo Rena  
7 (CFA), Lívia Santos Lima Lemos (IHAC-CPF), Willian Rodrigues de Freitas (CFCS); Representações:  
8 João Carlos Medeiros (R-Doc.); Aquilino Paiva Lins Júnior – Suplente (R-TAs); Elves Soares Meira (R-  
9 Disc. - CPF); Lia Valente Martins (R-Disc. - CSC); Nathália Godinho Vasconcelos (R-Disc. - CJA),  
10 Radharani Cabresa Teixeira de Arruda (R-DCE) - Suplente. Pauta: 1. Ata: 1.1 Ata: 06/11/2019, 1.2  
11 Ata: 20/11/2019, 1.3 Ata: 27/11/2019; 2. Expediente: 2.1 Representações: 2.1.1 Representação  
12 Discente, 2.1.2 Representação Técnico, 2.1.3 Representação Docente, 2.2 Decanato, 2.3 PROTIC,  
13 2.4 PROSIS, 2.5 PROPA, 2.6 PROGEAC, 2.7 PROPPG, 2.8 Reitoria; 3. Ordem do dia: 3.1  
14 Aprovação de Ad Referendum - Reformulação do PPC das Licenciaturas Interdisciplinares em  
15 Artes e suas Tecnologias (Proc. 23746.006439/2019-06), Proponente: Progeac; 3.2 Calendário de  
16 Reuniões Ordinárias do CONSUNI-2020 (Proc. 23746.008633/2019-35), Proponente: Reitoria; 3.3  
17 Aprovação de Ad Referendum - Alteração da Resolução nº 17/2019 para mudança de nome do  
18 curso de Engenharia em Logística e Transportes para Engenharia de Transportes e Logística,  
19 conforme recomendação da SESU/MEC (Proc. 23746.002888/2019-47), Proponente: PROGEAC,  
20 3.4 Política de Inovação e Empreendedorismo (Proc. 23746.008567/2019-71), Proponente:  
21 PROPPG, Relatoria: Daniel Piotto; 3.5 Oferta de cursos de primeiro ciclo em Unidades  
22 Acadêmicas (IHACs e CFs) da UFSB (Proc. 23746.002079/2019-65), Proponente: Reitoria,  
23 Relatoria: Janaina Losada; 3.6 Aprovação do Plano Bianual de Avaliação Institucional (Proc.  
24 23746.008595/2019-91), Proponente: Comissão Própria de Avaliação - CPA, Relatoria: Rogério  
25 Quintella; 3.7 Minuta de Resolução que dispõe sobre dilatação do prazo máximo estabelecido  
26 para conclusão de cursos de graduação da UFSB (Proc. 23746.008585/2019-70), Proponente:  
27 PROGEAC, Relatoria: Marcos Bernardes. 4. O que ocorrer. 1.1 Ata: 06/11/2019: Aprovada; 1.2 Ata:  
28 20/11/2019: Aprovada; 1.3 Ata: 27/11/2019: Aprovada; 2.1.1 Representação Discente: A discente  
29 Lia Martins informou que houve a conclusão do Congresso discente que ocorreu nos três campi com  
30 discussões e oito GTs temáticos, afirmou que foi muito produtivo. Agradeceu aos professores que  
31 liberaram os alunos para participarem e agradeceu a Prosis pelo apoio com os auxílios. Informou que  
32 os relatórios desse Congresso serão entregues em breve. O representante Elves Meira informou que  
33 houve a visita da CAMEN que, é a comissão de avaliação e acompanhamento das escolas médicas, a  
34 qual fez um relatório de avaliação do curso de Medicina e verificou déficit de professores e técnicos  
35 administrativos. Fez a leitura do relatório da CAMEN a respeito dessa avaliação, solicitou informações  
36 acerca dos encaminhamentos que estão sendo dados para a falta de docentes. A Reitora Joana  
37 Guimarães afirmou que a reitoria está ciente, não só agora, mas desde o início do ano. Informou que  
38 tem pleiteado essas vagas junto ao MEC através de ofícios com solicitações de ampliação e liberação  
39 de vagas para a UFSB e, até o momento, não houve resposta do MEC. Afirmo que está para  
40 abrir edital a fim de suprir algumas vagas para o CPF. Informou que reconhece que essas vagas não  
41 serão suficientes para atender toda a demanda. Ressaltou que a liberação de vagas depende do  
42 MEC. 2.1.2 Representação Técnico: Sem informes; 2.1.3 Representação Docente: Sem Informes.  
43 2.2 Decanato: A professora Gilmara Oliveira, Vice Decana do IHAC-CJA, informou que foi

*[Handwritten signatures]*

44 encaminhado o projeto da unidade ao CJA para submissão do edital 10.2019 e que o edital já foi  
45 aprovado. Comunicou que, com o falecimento do Professor Humberto Zaidan, há um desfalque para a  
46 formação geral onde ele atuava e, em especial, na área de Matemática. Informou que enviou um  
47 memorando eletrônico solicitando a liberação do código de vaga para atender esse curso. Além disso,  
48 informou que houve a solicitação de três pedidos de professores substitutos e temporários para as  
49 áreas de linguagem, matemática e computação, foram liberadas apenas duas vagas. Afirmou que irá  
50 consultar os colegiados para ver qual é a urgência para ocupação dessas duas vagas liberadas. A  
51 Reitora Joana Guimarães afirmou que a prioridade das vagas será para o CPF exatamente por conta  
52 do grave problema no curso de Medicina. Lembrou que a liberação de vagas está atrelada a aprovação  
53 da LOA. O professor Marcos Bernardes, do IHAC CSC, informou a participação de vários cursos no  
54 CSC do Workshop de carreiras do IEL, uma instituição vinculada à FIEB (Federação da Indústria do  
55 Estado da Bahia). Houve a participação de todas as áreas do conhecimento e representantes de curso  
56 de todas as unidades do campus. Comunicou a respeito da colação de grau que ocorrerá no dia 18 de  
57 dezembro. Ressaltou que precisa haver uma mobilização institucional para saber qual é o tratamento  
58 dado à UFSB com relação ao curso de Direito, uma vez que se tem autorização para cursos na mesma  
59 cidade e deve-se considerar os impactos dessa oferta na região. O professor Luiz Antônio, vice decano  
60 do CFCHS, afirmou que, com aprovação do curso de Direito em uma faculdade privada na cidade de  
61 Porto Seguro, fica evidente que os processos de aprovação de cursos estão sendo avaliados pelo MEC  
62 e que por isso a Reitoria e a Progeac devem buscar informações a respeito da aprovação do curso de  
63 Direito da UFSB. O professor Fabricio Zanchi, vice decano do CFCAM, informou que foi enviado pelo  
64 CFCAM dois PPCs antes de qualquer outra resolução votada e que não houve retorno da Progeac.  
65 Questionou se a aprovação dos PPCs solicitados será por *Ad referendum* para acelerar o processo  
66 desses cursos. A Reitora Joana Guimarães esclareceu que, com relação ao curso de Direito, vem  
67 acompanhando no MEC com frequência e que haverá reunião com a Procuradora para avaliar a  
68 possível interpelação judicial no MEC a fim de solucionar o caso, porque já faz um ano que esse  
69 processo está com recurso parado no ministério. O professor Willian de Freitas do CFCS informou que  
70 houve treinamento com grande adesão dos docentes, esse treinamento foi solicitado pela coordenação  
71 do curso de Medicina e foi feito com os professores da Universidade Federal de Goiânia. Informou que  
72 as obras do CPF estão avançando principalmente a parte da Clínica escola de Psicologia. Comunicou  
73 que recebeu o relatório da comissão de acompanhamento e monitoramento das escolas médicas e que  
74 foi encaminhado para o gabinete da Reitoria. Afirmou que o relatório indica falhas graves na estrutura  
75 da Universidade, com relação ao funcionamento do curso principalmente no que diz respeito à gestão  
76 Extra Campus. **2.3 PROTIC:** O professor Fabricio Forgerini informou que houve reuniões em Porto  
77 Seguro, em conjunto com a coordenação do campus, para alinhamento dos trabalhos da Protic.  
78 Informou que vem sendo implantado na UFSB o modelo de ilhas de impressão e que o trabalho foi  
79 iniciado na Reitoria, mas já está na coordenação do campus do CJA e em breve estará sendo  
80 implantado no CSC e CPF. **2.4 PROSIS:** O professor Sandro Ferreira informou que o prazo de  
81 inscrições para o concurso artístico da educação foi prorrogado para fevereiro. Afirmou que houve  
82 algumas ações referentes à comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência e que foi  
83 exibido um vídeo institucional representando o cotidiano desses alunos depois que entraram na  
84 universidade. Informou que houve algumas movimentações na tentativa de criar um mecanismo de  
85 seleção especial de computadores para os alunos com deficiência. Salientou que as notícias a respeito  
86 das questões orçamentárias, continuam sendo ruins, o que poderá impactar no pagamento dos auxílios  
87 que a Prosis administra. **2.5 PROPA:** O Vice-reitor Francisco Mesquita informou que, apesar de toda a  
88 dificuldade, o governo liberou 100% do orçamento para custeio e para investimento, após essa  
89 liberação o débito da UFSB com relação às obras será sanado. Informou que emendas de bancadas  
90 foram liberadas e o recurso foi utilizado para aquisição de equipamentos e materiais permanentes.  
91 Comunicou que foi aprovada uma emenda de bancada impositiva que vai ser liberada em 2020 para  
92 ser dividido por quatro universidades federais que inclui a UFSB e será um recurso de custeio.  
93 Ressaltou que há uma perspectiva de liberação de recurso para retomada das obras do CJA e CPF e  
94 que será priorizada as obras mais necessárias para a UFSB. **2.6 PROGEAC:** A professora Janaina  
95 Losada informou que no final de novembro foi encaminhado para o Ministério da Educação o termo de  
96 adesão do Sisu e que as informações do sistema do e-MEC foram organizadas ao longo do ano.  
97 Informou que os cursos de primeiro e segundo ciclo foram desvinculados para corrigir as  
98 incongruências. Comunicou que a partir do ano que vem irá participar da direção do colégio de Pró-  
99 reitores de graduação representando a região Nordeste. Respondeu ao questionamento do professor  
100 Fabricio Zanchi com relação aos PPCs com *Ad Referendum*, afirmou que foram aprovados dessa forma  
101 por serem cursos que já existiam e que já haviam sido aprovados. Ressaltou que os novos cursos  
102 entrarão no ritmo comum a todos e, portanto, não serão objeto de aprovação *Ad Referendum*.  
103 Esclareceu que o curso de Engenharia de Logística e Transporte não entrou no sistema do Sisu para  
104 esse ano, porque estava com o nome que o sistema do MEC não reconhecia, mas o curso foi  
105 cadastrado no e-MEC. **2.7 PROPPG:** O professor Rogério Quintella elogiou o trabalho da Protic e

106 propôs que em acréscimo ao que já está sendo feito fosse centralizado na Protic o fornecimento de  
107 papel. Informou que o edital nº 10.2019 foi finalizado. Esclareceu que foi um edital emergencial. **2.8**  
108 **Reitoria:** A Reitora Joana Guimarães ressaltou que a gestão está trabalhando junto ao MEC para que  
109 as três obras sejam retomadas. Saliu que apesar do ano ter sido difícil irá encerrar de forma  
110 positiva do ponto de vista financeiro. afirmou que será enviado aos conselheiros um relatório com o  
111 balanço de atividades realizadas em 2019 com todo o detalhamento do que foi feito ao longo desse  
112 ano. Informou que foi realizado um seminário bastante produtivo na última semana envolvendo os pró-  
113 reitores de graduação e os pró-reitores de extensão. Comunicou que a UFSB está responsável pela  
114 presidência e coordenação do colégio do fórum de pró-reitores de planejamento, um cargo importante,  
115 visto que faz toda a discussão e negociação e distribuição de recursos junto ao MEC. **3.1 Aprovação**  
116 **de Ad Referendum - Reformulação do PPC das Licenciaturas Interdisciplinares em Artes e suas**  
117 **Tecnologias (Proc. 23746.006439/2019-06), Proponente: Progeac.** A professora Janaina Losada  
118 afirmou que foi uma solicitação antiga inclusive do próprio colegiado do curso. Essas alterações  
119 obtiveram parecer da Progeac e seguiram toda a tramitação necessária. Encaminhou-se para votação.  
120 **Aprovado por Unanimidade.** A Reitora Joana Guimarães solicitou inversão da pauta para 3.3 já que  
121 se trata também de *Ad Referendum*. **3.3 Aprovação de Ad Referendum - Alteração da Resolução**  
122 **nº 17/2019 para mudança de nome do curso de Engenharia em Logística e Transportes para**  
123 **Engenharia de Transportes e Logística, conforme recomendação da SESU/MEC (Proc.**  
124 **23746.002888/2019-47), Proponente: PROGEAC.** A Professora Janaina Losada informou que foi uma  
125 alteração única e exclusivamente do nome do curso que tinha por nome Engenharia em Logística e  
126 Transporte e foi feita a alteração para Engenharia de Transportes e Logística seguindo o catálogo do  
127 MEC. O curso de Engenharia de Transportes e Logística já é um curso tradicional ofertado por outras  
128 universidades a intenção da aprovação *Ad Referendum* foi fazer com que esse curso entrasse no edital  
129 do Sisu desse ano. Ressaltou que é necessário tomar muito cuidado ao se estabelecer nome dos  
130 cursos, pois existe um catálogo de profissão no MEC que precisa ser seguido. O professor Marcelo  
131 Telles ressaltou que o nome do curso já vem desde a implantação da universidade e que o PPC do  
132 curso já tem quatro anos de pronto, não é um curso novo. Esclareceu que além de ser uma exigência  
133 do MEC a alteração também era uma questão pedagógica e acadêmica. Encaminhou-se para Votação.  
134 **Aprovado por unanimidade. 3.2 Calendário de Reuniões Ordinárias do CONSUNI – 2020 (Proc.**  
135 **23746.008633/2019-35), Proponente: Reitoria;** A reitora Joana Guimarães afirmou que devido à  
136 reunião da Andifes o calendário terá a data do primeiro Consuni alterada para 19 de fevereiro. Saliu  
137 que o calendário foi construído observando o calendário acadêmico que foi aprovado na última reunião  
138 do Consuni. Encaminhou-se para votação. **Aprovado por unanimidade. 3.4 Política de Inovação e**  
139 **Empreendedorismo (Proc. 23746.008567/2019-71), Proponente: PROPPG, Relatoria: Daniel**  
140 **Piotto.** O professor Daniel Piotto fez a leitura de seu parecer. afirmou no parecer que as três resoluções  
141 propostas apresentam uma boa contextualização sobre a necessidade de estabelecimento de uma  
142 política institucional de inovação e empreendedorismo na UFSB e seguem uma sequência lógica.  
143 Solicitou que no Art 2º, substitua "sobre o tecido social como um todo", por "sobre a sociedade e meio  
144 ambiente". afirmou que no Art 3, I: A resolução indica que será estruturada uma Coordenação de  
145 Criação e Inovação (CCI), no âmbito da Diretoria de Pesquisa, como agente responsável pelas  
146 parcerias e relações institucionais que atenderão à gestão da Propriedade Intelectual, bem como aos  
147 demais processos relativos a esta Política de Inovação e Empreendedorismo. Porém, a PROPA-  
148 DIPLAN já conta com um setor de convênios com praticamente as mesmas atribuições. Solicitou que  
149 no Art 3, § 1: substitua "do projeto" por "atividades de pesquisa, criação e inovação". No Art 4, parágrafo  
150 único: a redação se altere para "A coordenação do campus, responsável pelos laboratórios e  
151 instalações de pesquisa, deve manter registros de todos os procedimentos laboratoriais empregados  
152 nas atividades previstas no caput". No Art 6, § 1, b: se substitua "do projeto" por "atividades de pesquisa,  
153 criação e inovação". No Art 7, b e c: Os laboratórios, equipamentos e TAEs não estão vinculados as  
154 unidades acadêmicas, somente aos servidores docentes. Sugeriu a supressão da alínea 'c' e revisão  
155 da alínea 'b', com o seguinte texto "2/3 para coordenação do campus à qual os 3 laboratórios,  
156 equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações e/ou capital intelectual usados ou  
157 compartilhados estejam vinculados, com as finalidades específicas de manter a infraestrutura do  
158 laboratório que gerou o recurso, de realizar pagamento de pessoal dedicado ao seu funcionamento e  
159 de investir na qualificação dos servidores". Por fim, votou pela aprovação das três resoluções que  
160 compõe a Política de Inovação e Empreendedorismo da UFSB, desde que consideradas as  
161 recomendações apresentadas em seu parecer. O professor Rogério Quintella agradeceu as pessoas  
162 que colaboraram com o processo. Ressaltou que o professor Marcos Bernardes contribuiu com muitas  
163 sugestões. Lembrou que esse processo decorreu do marco legal que foi aprovado no final do governo  
164 Dilma, depois foi regulamentado no início do governo Temer e no governo Bolsonaro saiu um guia de  
165 orientação para elaboração de política de inovação por parte das instituições de ciência e tecnologia.  
166 afirmou que a primeira alteração solicitada pelo parecerista de substituir a questão do tecido social  
167 poderá ser feita. afirmou que a questão da coordenação poder ser feita pela Dirplan não é adequada

168 porque deve ser feita por alguém que tenha conhecimento de empreendedorismo e da legislação  
169 específica. Lembrou que essa coordenação ainda está vaga. Afirmou que, no artigo 3º da resolução 3,  
170 o parecerista propõe trocar o termo do projeto das atividades de pesquisa criação e inovação, o que  
171 não seria o mais apropriado porque o que essa resolução propõe é que a relação com as instituições  
172 parceiras vai ter que ser regida por um instrumento legal, contrato, ou por convênio que vai prever início  
173 meio e fim para cada uma dessas atividades. Salientou que talvez seja necessário acrescentar um  
174 artigo nesse sentido deixando mais claro que cada relação de parceria vai depender de um instrumento  
175 jurídico que induza o pensamento de uma gestão por projeto. Afirmou que com relação ao artigo 7º que  
176 trata dos valores a serem cobrados das organizações parceiras no uso de laboratórios, equipamentos  
177 e instrumentos materiais será necessária uma discussão, pois várias pessoas mandaram sugestões  
178 em torno dessa questão. O professor Fabricio Zanchi questionou com relação ao artigo sexto como se  
179 chegou ao valor de 50% da remuneração média mensal do servidor. O professor Marcos Bernardes  
180 afirmou que deve-se prever algum recurso para a comissão gestora de cada Campus. Ressaltou que  
181 deve-se pensar não apenas nas unidades ou nos servidores participantes do projeto, mas sim no  
182 entorno do campus. O Vice-Reitor Francisco Mesquita ressaltou que não dá para separar a comissão  
183 gestora de campus da coordenação de Campus. Esclareceu que o gerenciamento do laboratório deverá  
184 ser compartilhado por questão de limitação de recurso. O professor Rogério Quintella esclareceu que  
185 o Regimento geral estabelece alguns tipos de Laboratórios, como o Laboratório institucional, o  
186 proveniente de projeto CT-infra gerido pela pró-reitoria que deve atender múltiplas unidades  
187 acadêmicas. Afirmou que a resolução está prevendo que se divida os recursos em três partes, e  
188 acredita que não se deva mexer nessa estrutura de laboratório, pois ela foi amplamente discutida e se  
189 baseia na realidade das instituições. Salientou que não se pode tirar desse pesquisador empreendedor  
190 o retorno financeiro para a manutenção do laboratório. Respondeu ao questionamento do professor  
191 Daniel Piotto afirmou que é a CCI a responsável pela gestão dos laboratórios. Encaminhou-se para  
192 votação. **Aprovado com 3 abstenções e 18 votos favoráveis** à Política de Inovação e  
193 Empreendedorismo. **3.5 Oferta de cursos de primeiro ciclo em Unidades Acadêmicas (IHACs e**  
194 **CFs) da UFSB (Proc. 23746.002079/2019-65), Proponente: Reitoria, Relatoria: Janaina Losada.** A  
195 Reitora Joana Guimarães esclareceu que não é apenas uma resolução, mas sim um processo que já  
196 vem há nove meses sendo discutido e envolve a reestruturação da universidade. Afirmou que tem por  
197 proposta de encaminhamento para essa análise que se discuta se os cursos de primeiro ciclo serão  
198 ofertados de fato no centro de formação, e quais cursos serão oferecidos. Após isso, que haja  
199 discussão se haverá oferta de bacharelados interdisciplinares nos centros de formação. Salientou que  
200 as licenciaturas interdisciplinares devem ser discutidas após a discussão citada anteriormente. A  
201 professora Janaina Losada fez a leitura de seu parecer. Afirmou no parecer que a minuta de resolução  
202 realiza a alteração de nove resoluções, cujo objeto é a criação de cursos no âmbito da UFSB. Ressaltou  
203 no parecer que a reorganização dos cursos de primeiro ciclo, e a sua possibilidade de oferta em  
204 quaisquer unidades acadêmicas da UFSB, vai possibilitar a abertura de novos cursos de segundo ciclo.  
205 Além de melhor distribuir os docentes nos três campi da Universidade irá possibilitar a criação e  
206 construção de núcleos docentes mais robustos, ampliando e fomentando espaços mais próximos entre  
207 a oferta de ensino, pesquisa e extensão. Sugeriu no parecer a supressão de cada uma das resoluções  
208 de criação dos cursos do art. 3º. Sugeriu ao Conselho a aprovação da alteração das Resoluções n.  
209 02/2014, n. 03/2014, n. 04/2014, n. 05/2014, n. 06/2014, n. 07/2014 (e sua alteração pela Resolução  
210 n. 21/2019), n. 08/2014, n. 10/2014 e n. 11/2014. O professor Luiz Antônio afirmou que quando a  
211 professora Janaina Losada coloca a questão da fluidez e da flexibilidade faz pensar na vida acadêmica  
212 da UFSB a curto e longo prazo e que esse processo abre caminho para uma discussão do que irá  
213 acontecer com o IHAC, e como ficará a lotação desses cursos. O professor Marcos Bernardes afirmou  
214 que foi realizada a Congregação da Unidade e vários aspectos foram apontados para demonstrar que  
215 a questão é muito mais complexa do que fazer uma análise de itens separadamente. Ressaltou que é  
216 um momento histórico da instituição, que pode significar o fim dos regimes de ciclos. Reforçou que não  
217 se sabe exatamente quais as metas a serem atingidas com esse tipo de mudança. Afirmou que deve-  
218 se pensar que curso de primeiro e segundo ciclo possam ser ofertados nos CFs e nos IHACs. Informou  
219 que na última reunião da congregação ficou evidente a angústia dos representantes discentes com  
220 relação à empregabilidade dos bacharelados interdisciplinares por ser um modelo que leva tempo para  
221 ser consolidado. Afirmou que a Congregação do IHAC-CSC se manifesta no sentido de manter os  
222 cursos primeiro ciclo. A representante do DCE, Radharani Cabresa, afirmou que não concorda com  
223 esse novo modelo proposto, pois afeta as Lis. A discente Lia Martins lembrou que, no Congresso  
224 discente, os alunos votaram pelo fechamento de todos os BIs. Com isso ficou acordado que não haverá  
225 defesa de BIs, e que as Lis serão priorizadas pois já estão alinhadas com o novo plano nacional de  
226 educação. Afirmou que os alunos são contra colocar as Lis nos centros de formação. O professor  
227 Fabricio Zanchi afirmou que houve reunião e que o CFCAM não se sente contemplado se a LI for para  
228 o Centro de Formação, pois não tem especialistas em algumas áreas, o que deixa precário o ensino  
229 da instituição. Ressaltou que deve-se pensar em um centro de formação de professores. O professor

230 Alemar Rena afirmou que acha estranho um debate sem visualizar os propósitos e objetivos de criação  
231 da UFSB. Afirmou que em algum momento a UFSB irá se tornar uma universidade igual a qualquer  
232 outra, desviando do seu projeto inicial que era de ensino inovador e diferenciado em relação a outras  
233 universidades do país. Afirmou que a UFSB será uma universidade pequena e insignificante no que  
234 se refere a inovação trazida pelo plano orientador. Afirmou que os centros de formação não têm  
235 capacidade técnica, nem pessoal para ofertar cursos de 1º ciclo. Ressaltou que não pode fazer uma  
236 transformação dessas sem prever problemas futuros. O professor Sandro Ferreira afirmou que essa  
237 proposta de alteração da resolução possibilita atender à solicitação da comunidade, como por exemplo  
238 a ida dos BIs para o centro de formação e caso haja divergências nas LIs esta será passível de  
239 discussão e de negativa pela comunidade. Ressaltou que ao negar votar esse ponto se está negando  
240 a possibilidade de aprovar algo que tem sido apontado como de interesse da comunidade e que pode  
241 aproximar os bacharelados interdisciplinares dos cursos de segundo ciclo. Afirmou que não concorda  
242 com a ideia de encerrar os BIs, porque ele garante a formação disciplinar do estudante que deseja a  
243 certificação parcial. Ressaltou que a questão da inovação depois de 10 anos não deve ser vista como  
244 objeto de adoração, pois há elementos suficientes que permitem perceber equívoco na ideia de que os  
245 BIs possibilitam o ingresso no mercado de trabalho. Relembrou que a resolução proposta possibilita  
246 alterações desejadas pela comunidade. A reitora Joana Guimarães esclareceu que está se discutindo  
247 a passagem dos BIs para o centro de formação e que a questão das LIs será feita em outro momento.  
248 A professora Gilmara Oliveira afirmou que deve-se tomar cuidado com o jogo de palavras que às vezes  
249 vem escrito de forma elegante e que acaba seduzindo as pessoas. Salientou que o trabalho feito pela  
250 relatora foi bacana, mas que tem uma série de termos que interpreta como pano de fundo. Afirmou que  
251 interpreta a proposta de mudança do nome da alocação dos cursos do IHAC para CF como o  
252 fechamento desses espaços. Questionou porque em cinco anos não houve articulação para que os BIs  
253 não se transformassem em um trampolim para 2º e 3º ciclo. Afirmou que vê a possibilidade de  
254 empregabilidade para os jovens que cursam os BIs. Solicitou aos conselheiros pensarem que o papel  
255 das licenciaturas no sul da Bahia não é apenas formar professores para atuar na docência, mas em  
256 diversos projetos de áreas científicas e de áreas tecnológicas. A Reitora Joana Guimarães ressaltou  
257 que já trabalha com BIs há pelo menos dez anos e que, pela experiência que tem da UFBA, 90% dos  
258 alunos que cursam BIs passam para o curso de segundo ciclo. Afirmou que os BIs não devem ser  
259 extintos apesar dos alunos passarem por diversas incertezas e estarem desestimulados com relação  
260 ao andamento futuro. A representante discente Nathalia Godinho informou que saíram algumas  
261 preocupações do congresso do CJA e dos outros Campi. Afirmou que nenhum aluno vê o Bi, ou a  
262 formação geral como interdisciplinar, há sim uma multidisciplinaridade de componentes que não  
263 conversam entre si. Ressaltou que os alunos, estão completamente insatisfeitos com essa formação  
264 geral, trazem uma proposta de reformulação para a formação geral não são ouvidos. Salientou que a  
265 formação geral não está servindo para nivelar os alunos. Afirmou que há uma grande dificuldade de  
266 trazer alunos para a UFSB devido ao sistema de ciclos. Ressaltou que a certificação parcial dos BIs  
267 não agrada a maioria dos discentes, visto que muitos não têm recursos financeiros para migrar para  
268 outro campus e concluir o curso de segundo ciclo. Afirmou que não há conversa entre as partes desta  
269 Universidade, e isso acaba por adoecer muitos estudantes. A professora Janaina Losada afirmou que  
270 a fala da discente Nathalia Godinho é muito significativa e demonstra que a universidade não está  
271 funcionando como deveria. Há problemas sérios na transição dos alunos para o segundo ciclo.  
272 Ressaltou que as unidades acadêmicas nasceram com objetivos e que estes não estão sendo  
273 cumpridos. Concordou que os BIs não estão sendo interdisciplinares e acrescentou que as LIs também  
274 não estão, e este é o problema da UFSB. Afirmou que a proposta de reestruturação é a defesa dos  
275 princípios norteadores da UFSB além de ser a garantia de que a Universidade não vai se transformar  
276 em uma universidade tradicional. Salientou que se a comunidade for ouvida ficará claro que é a  
277 mudança que ela deseja. Afirmou que a inovação ficou no papel, pois não se conseguiu implantar nos  
278 regulamentos, nos registros, nos editais e no dia a dia da Universidade. Afirmou que deve-se pensar  
279 em reduzir o distanciamento entre os bacharelados interdisciplinares e os cursos de segundo ciclo,  
280 visto que é parte essencial para o sucesso desta Universidade a curto, médio e longo prazo. O professor  
281 Daniel Piotto parabenizou a fala dos colegas e a representação discente que expôs de forma clara e  
282 objetiva a problemática que vive a universidade. Ressaltou que existe um grande problema com relação  
283 ao planejamento acadêmico. Afirmou que passar para o segundo ciclo é um salto muito grande do  
284 ponto de vista do que é cobrado em sala de aula e da necessidade de haver uma base sólida para  
285 avançar no curso. Salientou que o bacharelado dentro do Centro de Formação irá possibilitar identificar  
286 a base do componente curricular que o estudante teve, além de poder haver um planejamento  
287 acadêmico anual. Afirmou que a reestruturação vai ser um grande ganho para Universidade, para os  
288 estudantes e para os professores. O Vice-Reitor Francisco Mesquita relembrou que os BIs não foram  
289 uma novidade para a UFSB, pois foi fundada com essa proposta, a novidade da UFSB foram os Cunis.  
290 Afirmou que defende o regime de ciclos, pois este tem um papel importante para a formação da pessoa  
291 que queira cursar um mestrado ou um doutorado. Lembrou que as LIs foram introduzidas sem qualquer

292 discussão. Salientou que o projeto inicial da UFSB de inclusão não deve ser descontinuado. O professor  
293 Alemar Rena afirmou que deveria haver uma melhor discussão a respeito do que é interdisciplinaridade  
294 e após isso tratar da reestruturação. A representante do DCE afirmou que deve-se criar cursos para o  
295 segundo ciclo, mas que não pode ser qualquer curso, precisa haver discussão para conhecer a  
296 necessidade dos alunos. A Reitora Joana Guimarães ressaltou que as licenciaturas serão discutidas  
297 em um outro momento. Lembrou que as licenciaturas foram implantadas e que até o momento não  
298 haviam sido discutidas, por isso será necessário uma discussão consistente, visto que existem  
299 pouquíssimos professores dedicados a área de educação e é de interesse da UFSB a formação de  
300 mais professores na região. O professor Marcos Bernardes salientou que a resolução em análise não  
301 se restringe aos BIs, ela fala de curso de primeiro ciclo, sendo assim deve-se rever o ponto de pauta  
302 assim como o parecer da relatora. A Reitora Joana Guimarães explicou que o que está sendo  
303 deliberação é a oferta de curso de primeiro ciclo no Centro de Formação e a passagem dos BIs para o  
304 Centro de Formação, ressaltou que as LIs não estão incluídas nessa decisão. Afirmou que deverá  
305 haver uma reorganização das resoluções de todos os cursos. O professor Marcos Bernardes afirmou  
306 que acha importante esse encaminhamento, pois o que está sendo discutido é a oferta de quaisquer  
307 cursos de 1º ciclo ser ofertado em qualquer unidade acadêmica. Afirmou que deveria constar no  
308 documento a seguinte informação: "BIs e LIs serão ofertados por quaisquer unidades acadêmicas",  
309 para que não haja uma interpretação distinta daquilo que está nos documentos formais apresentados  
310 a esse conselho. A Reitora Joana Guimarães ressaltou, mais uma vez, que a deliberação será somente  
311 para os BIs, as LIs serão discutidas em outra ocasião. O professor Sandro Ferreira destacou que serão  
312 duas votações separadas a primeira votação será para a proposição da Resolução e a segunda votação  
313 será a respeito dos bacharelados nas unidades acadêmicas. O professor Marcos Bernardes destacou  
314 que o segundo ponto mencionado pelo professor Sandro Ferreira não estava originalmente no ponto  
315 de pauta. Ressaltou que os conselheiros estarão votando na minuta de resolução a partir da análise da  
316 relatora. Solicitou que quando as decanas dos IHACs do CSC e do CJA forem votar falem a respeito  
317 da situação dos BIs do seu campus, para poder se posicionar em sua decisão. A Reitora Joana  
318 Guimarães destacou que serão duas votações a primeira será a alteração da resolução que altera o  
319 artigo para que os cursos sejam ofertados nas unidades acadêmicas e não apenas nos IHACs e a  
320 segunda votação será o local em que esses cursos serão ofertados. A professora Lívia Lemos, decana  
321 do IHAC CSC, destacou que solicitou o posicionamento de todos os colegiados de curso para se  
322 posicionar. Afirmou que todos os colegiados de curso de 1º ciclo do CSC se posicionaram contra a  
323 migração dos bacharelados para os centros de formação por isso vota contra a migração dos BIs. A  
324 professora Gilmar Oliveira, vice-decana do IHAC CJA, afirmou que por considerar que essa mudança  
325 vai de encontro ao estatuto da UFSB e por considerar que os cursos bacharelados dialogam com as  
326 licenciaturas nos componentes optativos, votou contrário a aprovação da resolução por entender que  
327 a aprovação desta resolução significa a desconstrução da ideia do que seriam os IHACs e, portanto,  
328 uma quebra grave do ponto de vista epistemológico das questões relacionadas ao regime de ciclo.  
329 Encaminhou-se para a primeira votação do parecer da relatora (possibilidade de substituir os IHACs  
330 por Unidades Acadêmicas). **Aprovado com 14 votos favoráveis e 5 votos contrários.** Encaminhou-  
331 se para a segunda votação (BIs ofertados pelos centros de formação). **Aprovado com 14 votos**  
332 **favoráveis e 5 votos contrários.** **3.6 Aprovação do Plano Bianual de Avaliação Institucional (Proc.**  
333 **23746.008595/2019-91), Proponente: Comissão Própria de Avaliação – CPA, Relatoria: Rogério**  
334 **Quintella. Remetido. 3.7 Minuta de Resolução que dispõe sobre dilatação do prazo máximo**  
335 **estabelecido para conclusão de cursos de graduação da UFSB (Proc. 23746.008585/2019-70),**  
336 **Proponente: PROGEAC, Relatoria: Marcos Bernardes. Remetido. 4. O que ocorrer:** A Reitora  
337 Joana Guimarães informou que serão nomeados dois decanos pro-tempore para os dois novos centro  
338 de formação, no CJA será a professora Silvia Kimo e no CSC o professor João Batista. A Reitora, Joana  
339 Angélica Guimarães da Luz, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Eu,  
340 Innas Silva Papalardo, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos, lavrei a presente ATA  
341 que, depois de lida e aprovada, será por todos assinada, ressaltando que todo o conteúdo debatido,  
342 assim também como as referidas planilhas, possui registro em meio eletrônico, disponível conforme a  
343 Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 11 de dezembro  
344 de 2019.